



MÉTODO BABY-LED WEANING (BLW) DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR: AUMENTA O RISCO DE ASFIXIA INFANTIL?

Isabella Faria Amaral (bellafariaama@gmail.com)¹, Fernando Augusto Gonçalves Faria (fernandoagfaria@gmail.com)¹, Helen Seidel (helenseidel@gmail.com)¹, Leonardo Augusto Gonçalves Faria (leonardo.agfaria@gmail.com)¹, Thomás Viana de Souza (thomas.souza@ufop.edu.br)².

¹Discente da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto.

²Docente da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto.

INTRODUÇÃO

O método de introdução alimentar (IA) Baby-led weaning (BLW) consiste em oferecer alimentos em formatos e tamanhos específicos para que o lactente consiga manusear e comer sozinho[1]. Apesar das aparentes vantagens do método[1], ainda é evidente a preocupação dos profissionais quanto ao potencial risco de asfixia.

OBJETIVO

Verificar se a introdução alimentar (IA) pelo método BLW aumenta o risco de asfixia.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão da literatura, dos últimos cinco anos, através de três bases de dados -PubMed, Cochrane e Google Scholar-, utilizando os termos em inglês "baby-led weaning" AND "choking". Encontrou-se 320 artigos e, após a leitura do título e do resumo, foram selecionados 17, sob critério de responderem ao objetivo desta revisão.

RESULTADOS

As evidências encontradas apontam que não existe diferença significativa no risco de asfixia entre as abordagens de IA tradicional, BLW e mista[2,3,4,5]. Isso provavelmente se deve aos mecanismos de proteção dos lactentes, como o reflexo de vômito (Gag reflex), que nestes, ao contrário dos adultos, está localizado na porção frontal da orofaringe, e, assim, expõe os alimentos antes que possam alcançar as vias aéreas[2,4] (imagem 1). Em conjunto, o BLW promove um bom desenvolvimento da mastigação devido ao estímulo com alimentos sólidos desde os seis meses, diferentemente do método tradicional em que o lactente aprende apenas a engolir a comida pastosa/líquida colocada em sua boca[4]. Ademais, destacou-se que a maior parte dos casos de asfixia em todos os grupos de IA foi causada pela oferta de alimentos que são expressamente desaconselhados em qualquer método de IA, como aqueles que são de grande dureza[2,3,5].

Por fim, é importante ressaltar a diferença entre "engasgo" e "asfixia", sendo o primeiro aquele em que não há obstrução à passagem de ar e se caracteriza como um reflexo fisiológico de proteção do organismo, já o segundo é caracterizado pela obstrução das vias aéreas, que geral-

mente requer intervenção imediata e pode ameaçar a vida do indivíduo[1,2].

No presente estudo, investigou-se o risco de asfixia nos lactentes, e não o de engasgo, sendo esse último comum e rotineiro em qualquer método de IA.

Local aproximado de disparo do reflexo de vômito (GAG reflex):

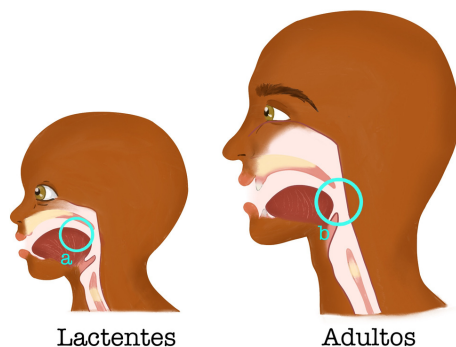


Imagem 1: Diferença entre o local de disparo do reflexo de vômito no lactente (a) e no adulto (b), indicados pelos círculos azuis. Adaptado de Luten RC (2004) por Isabella Amaral.

CONCLUSÃO

Evidências demonstram que o BLW não aumenta o risco de asfixia na introdução alimentar (IA). É importante ressaltar que, em qualquer método de IA, são os pais os responsáveis pela qualidade do alimento ofertado e quem deve, portanto, assegurar a oferta de alimentos seguros para a criança. Por fim, mais estudos ainda são necessários para expandir os conhecimentos sobre o método BLW.

REFERÊNCIAS

- 1) Fangupo, L. J. (2016). Does a 'baby-led' approach to complementary feeding alter the risk of choking and growth faltering in infants aged 0-12 months? (Thesis, Master of Science). University of Otago. Retrieved from <http://hdl.handle.net/10523/6820>
- 2) Brown A. No difference in self-reported frequency of choking between infants introduced to solid foods using a baby-led weaning or traditional spoon-feeding approach. *J Hum Nutr Diet.* 2018 Aug;31(4):496-504. doi: 10.1111/jhn.12528. Epub 2017 Dec 5. PMID: 29205569.
- 3) Dogan E, Yilmaz G, Caylan N, Turgut M, Gokcay G, Oguz MM. Baby-led complementary feeding: Randomized controlled study. *Pediatr Int.* 2018 Dec;60(12):1073-1080. doi: 10.1111/ped.13671. PMID: 30074671.
- 4) Ayu Fitria Utami, Dessie Wanda. Is the baby-led weaning approach an effective choice for introducing first foods? A literature review. *Enfermeria Clínica*, Volume 29, Supplement 2, 2019, Pages 87-95, ISSN 1130-8621, <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2019.04.014>.
- 5) Brown A, Jones SW, Rowan H. Baby-Led Weaning: The Evidence to Date. *Curr Nutr Rep.* 2017;6(2):148-156. doi: 10.1007/s13668-017-0201-2. Epub 2017 Apr 29. PMID: 28596930; PMCID: PMC5438437.